

ALEITAMENTO MATERNO X HIV: UMA ANÁLISE NA LITERATURA CIENTÍFICA

Dulce Maria Irineu¹

Joicleide Ferreira Pinto²

Mayara Crisley Cirilo da Silva³

Arleyane Adma Nunes Teixeira⁴

Debora Aragão de Aguiar Kowalski⁵

Isabella Lima Barbosa Campelo⁶

RESUMO: A amamentação é um direito de toda criança, devendo ser amamentada nos primeiros meses de vida. Entretanto alguns cuidados devem ser exercidos para a saúde do bebê, como em casos em que a mãe vive com HIV, não podem amamentar por haver a possibilidade de o vírus ser transmitido para criança através da amamentação. Outro cuidado que deve ser tomado é em relação à amamentação cruzada, pois ela pode oferecer risco na transmissão de vírus pelo leite materno como vírus que causa a AIDS e outros. Para as mães que têm a impossibilidade de amamentar seus filhos é indicada a substituição do leite materno pelo artificial ou buscar bancos de leite humano. Objetivo: Analisar na literatura científica do aleitamento materno frente ao HIV. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura, exploratório, onde foram analisados um total de 3 artigos, no período de 2015 a 2021. Foram utilizados os descritores: Aleitamento materno e HIV. Foram usados critérios de inclusão, como: trabalhos que seguem a linha de raciocínio da pesquisa e que foram publicados em periódicos e de exclusão: trabalhos incompletos e que não tinham relevância para a pesquisa. Os dados foram analisados de acordo com referencial teórico pertinente ao tema. Resultados: visando a promoção de conhecimento para as pessoas usamos o instagram sendo a ferramenta mais usada nesses anos nos permite tratar desse assunto, além de nos permitir englobar várias informações dinâmicas sobre a gestação, amamentação e outros assuntos relacionados. Conclusão: Para países em desenvolvimento, deve-se reforçar a substituição do aleitamento pela alimentação artificial quando esta for acessível e segura. No Brasil, a recomendação a ser seguida é que a mãe infectada não amamente, cabendo ao poder público garantir alimentação artificial para estas crianças. Além de ser aconselhada a busca por bancos de leite.

Palavras - chave: Amamentação. Mãe. Transmissão. HIV. Recém-nascido.

INTRODUÇÃO: A amamentação é um direito de toda criança, uma vez que as mesmas devem ser amamentadas desde o nascimento aos 6 ou 8 meses de vida, pois nesse período é possível com leite materno nutrir o recém-nascido em prol do seu desenvolvimento saudável, além de estimular a interação entre mãe-filho. Entretanto alguns cuidados devem ser exercidos para a garantia de todos os benefícios a saúde do bebê, como em casos em que a mãe vive com HIV, Os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para HIV recomendam que a mesma não amamente por haver a possibilidade de o vírus ser transmitido para criança através da amamentação. Outro cuidado que deve ser tomado é em relação à amamentação cruzada que consiste em uma mãe amamentar o filho de outra, a prática da amamentação cruzada não é aconselhada pelo Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde (OMS), pois ela pode oferecer risco na transmissão de vírus pelo leite materno como vírus que causa a AIDS e o HTLV, além de hepatite B. Para as mães que têm a impossibilidade de amamentar seus filhos é indicada a busca de um banco de leite humano, pois nele é disponibilizado o leite doado por mães, onde passam por um processo de triagem e tratamento que impossibilita qualquer transmissão de doenças ou infecções. A maioria das crianças HIV positivo é infectadas pela via vertical que é a transmissão dos vírus do HIV/AIDS, da sífilis ou hepatites virais ao bebê durante a gestação, parto ou amamentação. Por isso, recomendamos que todas as gestantes e suas parcerias sexuais sejam testadas para o HIV/aids e a sífilis, duas vezes: uma no primeiro trimestre da gestação e a outra no último trimestre. A taxa de transmissão perinatal é estimada entre 15-20% nos países desenvolvidos e entre 20-40% nos desenvolvidos. O primeiro caso de transmissão perinatal registradas no Brasil deu-se em 1985, quando foram diagnosticados 3 pacientes no estado de São Paulo e a partir de então a frequência de transmissão vem aumentando. Desde o primeiro caso de transmissão pelo HIV de mulheres infectadas no período pós-parto para seus filhos, foi realizado um estudo onde mais de 11 casos de crianças foram infectados possivelmente pelo aleitamento materno. O presente trabalho objetivou estudar a não amamentação de mães HIV positivo, e os aspectos sociais relacionados à orientação para não amamentar.

Objetivo: Analisar na literatura científica do aleitamento materno frente ao HIV.

Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura, exploratório, onde foram analisados um total de 3 artigos, tendo como bases de dados: Base de Dados Brasileira de Enfermagem (BDEnf), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana a Literatura Latino-americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

(LILACS), no período de 2015 a 2021. Utilizaram-se artigos nas línguas portuguesas. Foram utilizados os descritores: Aleitamento materno e HIV. Para uma filtragem dos artigos, foram usados critérios de inclusão, como: trabalhos que seguem a linha de raciocínio da pesquisa e que foram publicados em periódicos. E de exclusão: trabalhos incompletos e que não tinham relevância para a pesquisa. Os dados foram analisados de acordo com referencial teórico pertinente ao tema. A partir da revisão de literatura foi produzida uma tecnologia para a promoção da saúde dos pacientes. **Resultados e discussões:** Após a busca na literatura científica, foram encontradas que as vantagens e benefícios do aleitamento materno para a saúde infantil nos primeiros meses de vida não possuem motivo de dúvidas, pois as crianças necessitam dos nutrientes e particularidades fisiológicas. No entanto, Algumas genitoras vivem com o vírus do HIV e por isso não é aconselhada a amamentação do bebê, pois é possível que a mãe transmita o vírus através do leite materno. Portanto, visando à promoção de conhecimento para as pessoas, nos acadêmicas em enfermagem nos questionamos como em tempos de isolamento social pelo covid-19 disponibilizaríamos informações sobre amamentação relacionada ao HIV. Para isso usamos uma ferramenta tecnológica em nosso favor, o instagram sendo a ferramenta mais usada nesses anos nos permite tratar desse assunto, além de nos permitir englobar várias informações dinâmicas sobre a gestação, amamentação e outros assuntos relacionados. Com o início dessa realização focamos na temática HIV e aleitamento materno, tendo como objetivo chamar a atenção do público com imagens ilustrativas e textos informativos, nesta página optamos por deixar claro que podemos ser procuradas para a tirada de dúvidas, orientações, além de buscarmos mostrar que somos uma rede de apoio para aquelas que vivem com o HIV, uma vez que suas identidades não serão divulgadas, em cumprimento a Constituição Federal no art. 5.º, que trata de proteger a privacidade assegurando a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas. **Considerações finais:** Com a leitura dos textos literários foi possível perceber que as portadoras do vírus HIV deparam se com circunstâncias adversas que envolvem outro ser humano, onde a alimentação do bebê passa a ser mais um fator cujos riscos e benefícios devem ser medidos, além de lidar com cobranças e conflitos interiores relacionados a não amamentação. Além de percebermos a necessidade de conhecimento que estas mães têm em relação ao HIV, vias passivas para este assunto seria redes de contato digitais ou pessoais como grupos de discussão sobre o HIV e a não amamentação entre as portadoras do vírus, com coordenação Inter. e multidisciplinar com o principal objetivo que essas mulheres possam lidar com os conflitos associados a não amamentação.

Referências: SAÚDE, aleitamento x mulheres infectadas pelo HIV. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/aleitamento_hiv.pdf. Acesso em: 12/05/2021.

AIDS, O que você precisa saber sobre o HIV e amamentação cruzada. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-hiv-e-amamentacao-cruzada>. Acesso em: 12/05/2021.

SCIELO, mães HIV positivo e a não amamentação. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292006000200007 Acesso em: 12/05/2021.

JUSBRASIL, direito a privacidade intimidade vida privada e imagem. Disponível em: <https://quentasol.jusbrasil.com.br/artigos/214374415/direito-a-privacidade-intimidade-vida-privada-e-imagem>. Acesso em: 12/05/2021

¹Acadêmica em Enfermagem, Universidade Unifanor Wyden, dulceirineu22@gmail.com

²Acadêmica em Enfermagem, Universidade Unifanor Wyden, joicileide.ferreira123@gmail.com

³Acadêmica em Enfermagem, Universidade Unifanor Wyden, mayarac.crisley@gmail.com

⁴Acadêmica em Enfermagem, Universidade Unifanor Wyden, Arleyanent12@gmail.com

⁵Acadêmica em Enfermagem, Universidade Unifanor Wyden, Deborakowaski66@gmail.com

⁶PHD em Saúde da Saúde, Universidade Unifanor Wyden, Isabella.barbosa@unifanor.Edu.br

ANEXOS

Segue abaixo a foto e link do Instagram:



<https://www.instagram.com/p/COAZZeAnxDP/?igshid=bpdokdds0eba>